Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores

Voto de Protesto

O Bloco de Esquerda/Açores está escandalizado com o acordo de princípio do Governo da República para a utilização da Base das Lajes para plataforma de treino dos caças norte-americanos F-22 e aos F-35.

Preparamo-nos para ceder 274.300 quilómetros quadrados, a norte da ilha do Corvo, o correspondente a três vezes a área de Portugal Continental para treinos destes caças, abrindo a possibilidade para treinos ar-mar e testes com novas armas. Tudo isto desprezando a legitima opinião dos Açoreanos e Açoreanas sobre este assunto. Se é "estúpido deixar que os outros decidam sobre todas as questões que nos dizem respeito", como disse recentemente o Presidente do Governo Regional, neste caso é-o de sobremaneira. Esta questão diz respeito a todos nós, aos nossos filhos e netos que irão continuar a viver neste arquipélago.

As Açoreanos e Açoreanos devem decidir se querem que a sua terra venha a ser um palco de ensaios militares. Repito: As Açoreanos e Açoreanas devem decidir se querem que a sua terra venha a ser um palco de ensaios militares com armas sofisticadas de última geração.

Enchemo-nos de orgulho, quando em 2007, a Região Autónoma dos Açores foi considerada, pela *National Geographic Traveler*, o arquipélago com as segundas melhores ilhas do Mundo, sendo definidas como um "sítio paradisíaco, com construções bem conservadas, natureza respeitada e habitantes sofisticado". Será que iremos ter de acrescentar a este retrato "o arquipélago com o melhor campo de treino para armamento de última geração"? Vamos aceitar impávidos e serenos aquilo que mais ninguém quer?

Não queremos o negócio da Guerra "estacionado" na Terceira. Conhecemos a "história do Acordo da Base das Lajes" e ela não augura nada de bom, com os sucessivos desrespeito dos Acordos Bilaterais no que respeita aos direitos dos trabalhadores portugueses; com a infrutífera tentativa de combate da praga do escaravelho Japonês; com a quase provada contaminação de solos e aquíferos no Concelho da Praia da Vitória; com o alegado transporte de prisioneiros em voos secretos para a base norte-americana de Guantanamo; etc; etc; etc.

Esta é a face da moeda resultante do comportamento diplomático do Estado Português relativamente aos Estados Unidos da América, que, dizemos, tem sido deplorável no que diz respeito à defesa dos interesses nacionais, adoptando uma atitude negocial marcada pela cedência total face às intenções dos militares e dos sucessivos governos dos EUA.

Por outro lado, pugnar pela devida transparência na avaliação dos custos para a Região da decisão relativa à introdução de novas valências na Base das Lajes, acompanhar o processo de um estudo de Impacte Ambiental a realizar de forma isenta, e a constatação óbvia de que a população da Região tem de se pronunciar sobre a instalação de uma Base de Treino Militar na Região é o **mínimo** que se espera de um Estado que representa Democraticamente os seus Cidadãos.

O BE/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que, em forma de **voto de protesto, repudie o acordo de princípio do Governo da República para a utilização da Base das Lajes como plataforma de treino dos caças norte-americanos F-22 e F-35, por o considerar lesivo dos interesses da Região.**

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na qualidade do seu Presidente, fará o devido encaminhamento deste voto para a Assembleia da República.

Pol' O Grupo Parlamentar do BE/Açores

Eu Paiva de Soares

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2787 Proc. N.º 66.12
Data: 09/06/16